

## **A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO-DOCENTE NO ENSINO DA MATEMÁTICA: Um relato de experiência em uma escola pública no estado do Pará.**

Ismael Smylle da Silva Quirino<sup>1</sup>

Darlan Douglas Barros Pereira<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho surge com o intuito de mostrar a importância do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) para a formação do graduando licenciando, pois por meio do programa é possível a experiência em sala de aula, onde analisar de perto essa realidade é de suma relevância, com isso, a pesquisa demarcará a importância do programa para os alunos de graduação na construção de subsídios que auxiliem sua formação docente.

Logo, a partir dessa experiência foi possível analisar como agir em determinadas situações em sala de aula, onde surge a indagação de discutir a respeito da prática docente, observar o funcionamento de uma instituição de ensino e quais os principais problemas enfrentados no cotidiano educacional inquietações estas que levaram a ressaltar mais uma vez a relevância de programas como o PIBID pois os alunos que fazem parte do programa além da teoria aprendida na academia, contam com a experiência prática, que é conhecer o ambiente e a realidade, bem como observar o professor regente e sua maneira de lidar com determinadas situações que podem surgir.

PAIS (2000) ressalta a grande importância da formação do professor para realizar uma análise correta de quais os materiais adequados para utilizar no processo de ensino, visando a melhor compreensão do aluno e assim não deixando tantas lacunas no processo educacional, pois uma boa escolha pode facilitar o próprio trabalho docente, porém uma escolha errônea para esse processo pode, além de dificultar o ensino, prejudicar os alunos, assim, ressalta-se a relevância deste escrito, que objetiva-se a discursão das relevâncias de iniciação à docência na vida acadêmica dos graduandos, com isso, a pesquisa é de cunho qualitativo e conta também com um prévio levantamento bibliográfico que ressaltam o debate trazido neste relato de experiência.

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de matemática da Universidade do Estado do Para-UEPA, atual pibidiano em uma escola pública no Pará, quirinost@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando do curso de matemática da Universidade do Estado do Para-UEPA, atual pibidiano em uma escola pública no Pará, darlandouglasbp@gmail.com.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa qualitativa, pois refere-se a uma questão particular relacionada a uma realidade singular e específica (MINAYO, 2002) e nesse caso este escrito apresenta a experiência de estágio no programa PIBID na escola pública estadual Cônego Calado que está localizada no nordeste paraense no município de Igarapé-Açu no estado do Pará, onde foram utilizadas técnicas como a observação participante nas salas de aula, o que proporcionou uma aproximação com a experiência docente por meio do estágio supervisionado sob orientação de um docente da escola, onde teve-se a oportunidade de vivenciar a rotina do ambiente escolar ressaltando a importância do programa na formação acadêmica de graduandos pibidianos.

A pesquisa possui caráter descritivo por ter como intuito a descrição da vivência no programa e, conta inicialmente com uma prévia pesquisa bibliográfica na busca por fundamentação teórica para as questões apresentadas neste escrito e na busca de salientar a relevância de programas de iniciação à docência para os alunos de graduação, sendo os principais autores ZAQUEU (2014), PAIS (2000) e outros que dão subsídios para esta pesquisa.

A observação participante também fez parte desta pesquisa sendo “O modelo de observação participante consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo. Ele se incorpora ao grupo, confunde-se com ele. Fica tão próximo quanto um membro do grupo que está estudando e participa das atividades normais deste” (LAKATOS, p 194, 2003), esta afirmativa demonstra a aproximação do cotidiano dos alunos, o que consiste em uma harmônica relação entre graduando estagiário e alunos, acarretando em uma boa dinâmica nas aulas. Com isso, buscar-se com este escrito relatar uma experiência vivenciada no programa PIBID com o intuito de salientar sua importância enquanto programa de iniciação a docência e suas contribuições para educação matemática.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **A importância do programa institucional de bolsas de iniciação à docência**

Como afirma ZAQUEU (2014) o programa institucional de bolsas de iniciação à docência, tem dois papéis essenciais, o primeiro é o de propor uma educação básica de qualidade na escola pública, pois os estagiários (bolsistas) e (voluntários) que estarão atuando em sala de aula, têm a função de auxiliar o professor supervisor nas atividades, sendo assim conseguem

suprir algumas lacunas que seriam deixadas pelo professor quando ele trabalha só, ou seja, quando a classe não possui estagiários do programa, o que demonstra que o programa contribuiu para a formação do aluno estagiário e também contribui com a turma a qual estagia, com a aplicação de dinâmicas e atividades.

O segundo papel do Pibid é a formação de professores, em que os bolsistas e voluntários são inseridos na sala de aula para experiência prática e que conseqüentemente será relacionado com as teorias estudadas no âmbito acadêmico, assim com base na análise entre teoria e prática, farão uma observação do que é viável a ser utilizado ou não e, com isso tem-se um ganho importante e próprio do programa, o incentivo à docência.

### **Atividades aplicadas e seus resultados**

Como resultado do PIBID foi possível vivenciar práticas docentes com a turma a qual ocorreu o estágio, onde as tarefas propostas limitaram-se a trabalhar os conteúdos de reconhecimento de figuras geométricas e seus respectivos ângulos, e as definições de ângulos complementares, suplementares e replementares.

No momento que destinou-se a pensar as atividades foram feitas as seguintes indagações; de que forma aplicar uma atividade na qual ao mesmo tempo que avalia-se os alunos a atividade venha fazer parte do processo de construção do conhecimento sobre o conteúdo abordado de forma recreativa, onde os mesmos possam observar o seu próprio cotidiano, logo, foi pensada de forma metodológica a atividade a ser aplicada e para a sua elaboração foi utilizado além do plano de aula do professor supervisor o livro “praticando matemática” de Alvaro Andrini (1989) disponibilizado pelo professor supervisor e utiliza pra criar seus planos de aula e por consequência suas atividades.

A primeira atividade teve como objetivo o reconhecimento das figuras geométricas e seus respectivos ângulos através da visão e do tato, sendo que as figuras poderiam ser manipuladas pelo aluno, para assim analisarem da maneira que julgaram melhor para o próprio entendimento, sendo assim o agente totalmente ativo do próprio no processo de construção de conhecimento.

Na segunda atividade teve como proposta principal notar se os educandos conseguiram aprender de fato as definições dos ângulos complementares, suplementares e replementares, sendo que essa atividade assim como a primeira para saber por meio dos dois sentidos, a visão e o tato, pois os ângulos estavam dispostos em forma de material controlável, e com isso os alunos analisaram da maneira que julgavam melhor para seu entendimento e compreensão dos ângulos abordados e sendo assim tornando também ativo na construção de conhecimento.

A terceira e última atividade tinha como principal objetivo fazer com que esses mesmo alunos conseguissem notar os ângulos e formas geométricas no seu cotidiano, fazendo assim esse aprendizado se tornar significativo para eles, essa atividade contou com um dos principais sentidos do ser humano a visão, pois eles tiveram que analisar em duas imagens, sendo que essas eram imagens de patrimônio histórico do município de Igarapé Açu-PA, com isso trouxemos imagens de locais que eles costumam ver no dia a dia, e com base nos conhecimentos que tinham e que construíram nas duas outras atividades anteriores, eles analisaram as imagens com intuito de notar esses ângulos e assim nomear cada ângulo por eles encontrados.

Quando foram pensadas essas atividades, o principal objetivo foi o de aguçar os outros sentidos desses alunos, e com isso mostrar que de fato não se aprende só escrevendo e ouvindo, porém que há variadas maneiras de aprender e com isso foi proposto essas tarefas com intuito de analisar o comportamento desses alunos ao se depararem com uma forma de ensino diferenciado das propostas antes vistas por eles. Como essa tarefa foi possível analisar a interação que os alunos demonstram com os próprios alunos com o intuito de resolverem para o problema posto o que marcou uma forte interação na construção do conhecimento obtido.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como resultado deste relato de experiência destaca-se o grande aprendizado das práticas docente que como pibidianos, no qual foi proposto um grande desafio com intuito de nos deixar livre, para assim, de acordo com vivência e aprendizado em sala de aula, elaborar uma atividade pertinente aos assuntos já abordados pelo professor na classe, e além disso fomos instigados a construir uma atividade na qual os alunos também entendesse que o conteúdo estudado na sala de aula não é abstrato, logo a atividade propos ligar os conteúdos abordados em sala com o cotidiano de cada um.

Ressaltar-se com esta pesquisa a relevância da experiência obtida com o PIBID no que concerne a melhoria do processo de ensino e aprendizagem do aluno graduando, tendo em vista a experiência que o programa propõe vale ressaltar que isto reflete em uma boa formação acadêmica do pibidiano que participa de forma ativa na iniciação docente.

**Palavras-chave:** PIBID. Extensão. Importância. Docência.

## **REFERÊNCIAS**

ANDRINI, Alvaro. **Praticando Matemática:** 8ª Série. São Paulo: Editora Brasil, 1989.

CUNHA, Cibele Faria. MARCATTO, Flávia Sueli Fabiani. **Formação inicial de professores de matemática e os desafios atuais: entre o pibid, a crise e as novas diretrizes nacionais para a formação docente.** Evento Nacional de Educação Matemática, 2016.

PAIS, Luiz Carlos. **Uma análise do significado da utilização de recursos didáticos no ensino da geometria.** - REUNIÃO DA ANPED, 2000.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica.** -5. Ed.- São Paulo: Atlas 2003.

MINAYO, S. C. M. et al. (orgs.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis: editora vozes, 2002.

ZAQUEU, Ana Claudia Molina. **O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de professores de matemática: perspectivas de ex-bolsistas-** Rio Claro, 2014.